



# orquestra geração

SISTEMA PORTUGAL

*Case study na União Europeia: «entre as 50 melhores práticas de inclusão e desenvolvimento»*  
(relatório da Direcção-Geral para as Políticas Regionais e Urbanas)

*Projecto que (...) ajuda a definir, «pela positiva, percursos pessoais e sociais improváveis».*  
(Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa)

**Orquestra Geração - mais do que música, toca vidas**

**A Orquestra Geração | Sistema Portugal é um projecto pedagógico de inclusão social através da música, cujos resultados são já inegáveis. Ao longo dos últimos sete anos, mudou efectivamente a vida de muitos jovens e, como tal, dos seus agregados familiares. Dinamizando a comunidade e estabelecendo laços afectivos que reforçam a auto-estima pessoal e colectiva. Melhorando a inserção na escola e o rendimento dos alunos, motivando-os para a necessidade de formação.**

**São já mais de 800 os alunos** de escolas situadas em zonas com menor oportunidade de acesso ao ensino das artes abrangidos por este sistema, **no âmbito de protocolos estabelecidos com os concelhos da Amadora, Lisboa, Oeiras, Loures, Sesimbra, Sintra, Vila Franca de Xira e Coimbra.** O que representa um conjunto superior a 1000 agregados familiares, a que se juntam docentes, músicos profissionais e, claro, os espectadores dos concertos. Universo que se amplia em cada dia, tal como a música que toca e as autarquias que o querem nos seus estabelecimentos de ensino.

A reacção do público e a qualidade das interpretações públicas é o sinal mais visível e imediato da relevância deste projecto. Mas é apenas o culminar de um trabalho profundamente enraizado e sustentado, que usa **o ensino da música como meio para promover o sucesso educativo e de favorecer a inclusão social de crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos de idade.** Ponto de partida: a escolha de um instrumento que o aluno recebe e começa logo a tocar, ficando responsável pelo seu uso e manutenção. Um risco? Antes um elo de relação e promessa de um futuro a começar.

## Práticas | Resultados analisados

A Orquestra Geração é um projecto de carácter eminentemente social, que provou ser já uma das 50 melhores práticas de inclusão e desenvolvimento, segundo um relatório da Direcção-Geral para as Políticas Regionais e Urbanas da União Europeia. Ao fim de sete anos de observações conduzidas por investigadores das áreas sociais, a Orquestra Geração surge como caso de estudo, pela capacidade que tem de intervir de forma sustentada na vida de crianças e jovens em áreas socialmente vulneráveis. Porquê? Porque toca vidas, para além de usar a música como factor de união, pondo os estudantes, desde o princípio, a formar uma orquestra. Objectivo fundamental é dar um instrumento (leia-se preparação) para a vida, incentivando o sucesso educativo destes jovens.

Difícil? O desafio começa quando se entrega o instrumento a um estudante, gratuitamente – o que obrigou a uma difícil ginástica financeira, que é ao mesmo tempo um investimento nos alunos. Só têm de estudar, trabalhar, ensaiar. Na escola, mantendo a assiduidade, fazendo o esforço para melhorar resultados nas diversas disciplinas (por isso este projecto é solicitado pelos próprios estabelecimentos de ensino). Em conjunto, com todos os colegas, de outras raças, de outros credos, outros meios. Formando uma orquestra. E entrando muitas vezes numa nova família, de notas de música e relações de aprendizagem.

O Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa fez por seu lado um estudo sobre territórios abrangidos pelo sistema e chegou à conclusão de que: «**muitas crianças e jovens vivem trajectos sem projecto; a implantação da OG (Orquestra Geração) pode alterar essa situação (...) ajudando deste modo a definir, pela positiva, percursos pessoais e sociais improváveis**». Porque está de facto provado que há mudanças no que toca ao seu sucesso escolar e auto-estima, permitindo desta forma criar as condições para uma formação mais eficaz, num círculo em que pais, professores, autarcas colaboram e se envolvem. As populações nem querem ouvir falar no fim da Orquestra Geração nas suas escolas.

Estes são os resultados de observações científicas externas. Aqueles que estão mais próximos, tratam os jovens da OG pelos nomes próprios. Passaram já sete desde que a primeira orquestra com este nome apareceu na Amadora, hoje são vários os concelhos da Área Metropolitana de Lisboa e Coimbra que se juntaram nesta ideia de intervenção pela música. E para lá do efeito social, apareceram também os resultados musicais. Surgem novas orquestras e desafios, envolvendo mais jovens a quem a OG tocou, mudando vidas.

Através da sua plataforma de parcerias, tanto institucionais como mecenáticas, e com o apoio pedagógico da Escola de Música do Conservatório Nacional, o projecto tem desenvolvido inúmeras propostas de carácter educativo e cultural, com resultados concretos. Em termos musicais mas também no plano social, verificando-se a melhor integração dos alunos na escola, condição indispensável para o seu sucesso educativo. **São muitos os que passaram para outros níveis de ensino, conseguindo o acesso a conhecidas escolas profissionais de música, como a do Conservatório Nacional e da Metropolitana. Algo só possível pela aprendizagem começada na Orquestra Geração.**

Os testemunhos da importância do projecto foram já objecto de estudos académicos independentes, que o colocaram entre as **práticas com melhores resultados a nível social** na Comunidade Europeia (ver estudo anexo). As demonstrações de empenho dos professores, auxiliares pedagógicos, de músicos, maestros e produtores significativas. As reportagens nos órgãos de comunicação social, os aplausos do público, os convites para concertos – cada vez mais relevantes no panorama cultural português – são o culminar mais visível do trabalho desenvolvido.

Desde o início da sua actividade, há sete anos, foram muitos os passos dados, tanto no sentido geográfico, como musical e humano. **Aprendendo a ensinar, ensinando a aprender, através da prática colectiva de música**, comprovadamente capaz de melhorar capacidades de aprendizagem, concentração, inter-relacionamento e integração.

Todas as comunidades envolventes colaboram no processo, potenciando o seu impacto. **São as populações que o consideram essencial como motor de desenvolvimento e criador de oportunidades para os músicos-estudantes.** O que tem aumentado as solicitações e levado à extensão do projecto, tanto em termos nacionais, com várias autarquias interessadas, como até na sua disseminação pelos países de expressão lusófona, com os quais estão a ser abertos múltiplos canais de intercâmbio, na preparação de pólos locais do sistema, em Cabo-Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

A apresentação que inaugurou a presente temporada, terça-feira de Carnaval, dia 4 de Março, na Casa da Música, ficou marcada pela estreia da Orquestra Juvenil Geração, formação sinfónica que reúne cerca de 170 elementos. Este agrupamento, que junta os alunos mais avançados, é a prova do crescimento do projecto e da sua capacidade de mobilização, aliás a exemplo do modelo inspirador, o conhecido *El Sistema*, da Venezuela (*Sistema Nacional de Orquestas y Coros Juveniles e Infantiles de Venezuela*) dependente da Fundação Musical Simão Bolívar.

**Os diversos grupos da Geração fazem em cada temporada mais de 30 concertos, com repertório muito variado, do jazz à música erudita.** O plano de actuações passa, este ano, pelo CCB, Teatro Municipal São Luiz e Fundação Calouste Gulbenkian, estando previstas várias apresentações em festivais – Música ao Largo e Estoril, entre outros. Há ainda um convite para participar na Temporada de Música Clássica de Maputo, vindo de um projecto similar que quer mostrar os resultados obtidos nos sete anos da Geração | Sistema Portugal.

Este plano de actuações serve de estímulo e ao mesmo tempo de espelho da actividade dos grupos do projecto, que começam a definir personalidade musical própria, em função do avanço dos alunos e aumento das escolas envolvidas. Um conjunto que já enche os maiores palcos do país, quando se reúne no mesmo momento.

## +ORQUESTRAS

### **Orquestra Juvenil Geração (OJG)**

Direcção musical Jesus Olivetti

### **Orquestra Municipal Geração da Amadora**

Direcção musical Juan Maggiorani

### **Orquestra Municipal Geração Bora Nessa de Loures**

Direcção musical António Saiote

### **Orquestra Municipal Geração do Atlântico (Oeiras, Sintra e Sesimbra)**

Direcção musical José Gomes

### **GeraJazz (especificamente dedicado a este género musical)**

Direcção musical Eduardo Lála

### **Camerata Miguel Torga (Amadora)**

Direcção musical Juan Maggiorani

### **GeraSopros**

Direcção musical Moreira da Silva

Através da sua plataforma de parcerias, tanto institucionais como mecenáticas, e com o apoio pedagógico da Escola de Música do Conservatório Nacional, o projecto tem desenvolvido inúmeras propostas de carácter educativo e cultural, com resultados concretos. Em termos musicais mas também no plano social, verificando-se a melhor integração dos alunos na escola, condição indispensável para o seu sucesso educativo. **São muitos os que passaram para outros níveis de ensino, conseguindo o acesso a conhecidas escolas profissionais de música, como a do Conservatório Nacional e da Metropolitana.** Algo só possível pela aprendizagem começada na Orquestra Geração.

Os testemunhos da importância do projecto foram já objecto de estudos académicos independentes, que o colocaram entre as **práticas com melhores resultados a nível social** na Comunidade Europeia. As demonstrações de empenho dos professores, auxiliares pedagógicos, de músicos, maestros e produtores significativas. As reportagens nos órgãos de comunicação social, os aplausos do público, os convites para concertos – cada vez mais relevantes no panorama cultural português – são o culminar mais visível do trabalho desenvolvido.

Desde o início da sua actividade, há sete anos, foram muitos os passos dados, tanto no sentido geográfico, como musical e humano. **Aprendendo a ensinar, ensinando a aprender, através da prática colectiva de música,** comprovadamente capaz de melhorar capacidades de aprendizagem, concentração, inter-relacionamento e integração.

Todas as comunidades envolventes colaboram no processo, potenciando o seu impacto. **São as populações que o consideram essencial como motor de desenvolvimento e criador de oportunidades para os músicos-estudantes.** O que tem aumentado as solicitações e levado à extensão do projecto, tanto em termos nacionais, com várias autarquias interessadas, como até na sua disseminação pelos países de expressão lusófona, com os quais estão a ser abertos múltiplos canais de intercâmbio, na preparação de pólos locais do sistema, em Cabo-Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

## NOVOS DESAFIOS

dos instrumentos de papel  
às bolsas para formação superior

### + ORQUESTRAS MUNICIPAIS

**Responder às solicitações de autarquias** que procuram este projecto como forma de aumentar o sucesso escolar, mas também como motor de desenvolvimento e agente cultural, nomeadamente através da implantação de novas **orquestras municipais** que supram uma ligação mais directa com o público e sejam uma possível saída profissional para os jovens que saiam deste projecto, prolongando a sua acção de forma sustentada.

### +INSTRUMENTOS PARA NOVOS ALUNOS

**Comprar novos instrumentos**, que permitam a entrada de mais músicos, desde os níveis da iniciação até ao patamar final da Orquestra Juvenil Geração, dando assim respostas às solicitações sempre crescentes.

### +PROGRAMA DE BOLSAS

Apoiar os jovens que tendo iniciado a sua formação na Orquestra Geração conseguem entrada em escolas de excelência, tanto nacionais como internacionais, desenvolvendo um **programa de bolsas** capaz de os fazer progredir na sua aprendizagem.

### +ORQUESTRA DE SOPROS GERAÇÃO

Apostar na constituição de uma **Orquestra de Sopros**, no seguimento dos estágios anualmente realizado para esta família instrumental, promovendo assim mais oportunidades de formação para os estudantes e dando-lhes novas competências profissionais.

### +ACADEMIA DE FORMAÇÃO MUSICAL

Continuar e desenvolver a **Academia de Formação Musical**, capaz de preparar novos músicos, de países lusófonos, para a docência nos seus respectivos países, criando assim uma plataforma de promoção da música como elemento de inserção social e o desenvolvimento de futuras orquestras e a criação de novas oportunidades para jovens intérpretes e maestros.

### +ORQUESTRA PARA BEBÉS

Fundar a **Orquestra para Bebés**, a partir dos cinco anos, dando seguimento a projectos experimentais já desenvolvidos com enorme sucesso, como a Orquestra de Papel, em que os participantes começam por construir o seu instrumento neste material, para depois o explorar em termos sonoros.

#### **+DIGRESSÃO A MOÇAMBIQUE**

São evidentes os pontos de contacto entre o trabalho desenvolvido pela associação moçambicana Kulungwana e a Orquestra Geração | Sistema Portugal. Ambas inspiradas pelo El Sistema, intervêm socialmente junto das camadas mais jovens da população através do ensino da música e da sua prática em orquestra. Numa estratégia de intercâmbio de experiências, a entidade moçambicana convidou a OE | Sistema Portugal para uma deslocação até Maputo, com vista à realização de várias acções de formação e concertos.

#### **+ SISTEMA EUROPA EM LISBOA**

A Orquestra Geração | Sistema Portugal quer receber em Lisboa as suas congéneres europeias. Uma ideia para 2015, no encontro anual destes projectos, que como sempre ganha foros de grande festival juvenil de música.

TEMPORADA 2014

Próximos concertos / actividades

### MARÇO

29, 15h30, Futurália (FIL Parque das Nações)

**Orquestra Infantil Geração de Loures**

**António Barbosa** direcção musical

### ABRIL 2014

5 a 8, Sede do Hot Clube

**Estágio GeraJazz + Hot Clube**

6, 12h00, Escola de Música do Conservatório Nacional

Concerto integrado no programa «O Conservatório Sai à Rua»

**Orquestra Municipal Geração da Amadora**

**Juan Maggiorani** direcção musical

**16, 21h00, Palácio Foz**

Festa da Lusofonia

**GeraJazz**

**Eduardo Lála** direcção musical

25, 18.30, Recreios da Amadora

Comemorações do 25 Abril | 40 anos

**Orquestra Municipal Geração da Amadora**

**Juan Maggiorani** direcção musical

30, Pavilhão de Macau, Loures

Participação no Concerto - 40 anos 25 de Abril

**Orquestra Municipal Geração Bora Nessa de Loures**

**António Saiote** direcção musical

### MAIO 2014

3, 14.00h, CCB – Grande Auditório

Dias da Música em Belém

**Orquestra Juvenil Geração**

**Ulysses Ascanio** direcção musical

18, Lisboa

Dia dos Museus

**Orquestras Geração | Escola da Ajuda**

22, 21.30, Praça do Comércio

Festival Champions League

**Orquestra Juvenil Geração**

**Jose Jesus Olivetti** direcção musical

29, 17h00, Feira do Livro - Pavilhão da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa  
**Orquestra Juvenil Geração**

31, 16h00, CCB – Pequeno Auditório  
**Orquestra Municipal Geração da Amadora**  
José Jesus Olivetti direcção musical

#### **JUNHO 2014**

15, 15h00, Cinema São Jorge  
**Orquestra Juvenil Geração**

**Festival Geração**  
São Luiz Teatro Municipal  
22, 17h00  
**Orquestra Municipal Geração do Atlântico**  
**Orquestra Municipal Geração Bora Nessa de Loures**  
28, 17h00  
**Orquestra Municipal Geração de Vialonga**  
**Orquestra Municipal Geração da Amadora**

29, 17h00, Parque Público da Amadora  
**GeraSopros**  
Moreira da Silva direcção musical

#### **JULHO 2014**

1/ 2 ou 3, 18h00, Embaixada de Itália  
**Orquestra Municipal Geração da Amadora**

6, 17h00  
**Geraçãozinha – orquestras infantis**  
**GeraJazz**

12, 17h00, Auditório ao Ar livre da Fundação Calouste Gulbenkian  
**GeraJazz**  
**Orquestra B**

**Festival ao Largo**  
**Orquestra Juvenil Geração**  
Jose Jesus Olivetti direcção musical

#### **AGOSTO 2014**

**Estágio das Orquestras do Sistema Europa - Istambul**

**PARCERIAS**

**Orquestra Geração | Sistema Portugal**

- um projecto da Escola de Música do Conservatório Nacional  
Adjunto da Direcção para o projecto: António Wagner Diniz |  
Assessora da Direcção: Helena Lima

**Apoios institucionais:**

**Ministério da Educação e Ciência**

**Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN)**

**Associação de Amigos da EMCN**

**QREN | FEDER**

**POR Lisboa**

**Área Metropolitana de Lisboa**

**Promotores:**

**Câmara Municipal de Lisboa**

**Câmara Municipal de Oeiras**

**Câmara Municipal de Sesimbra**

**Câmara Municipal de Sintra**

**Câmara Municipal de Loures**

**Câmara Municipal da Amadora**

**Mecenas Principais:**

**Fundação Calouste Gulbenkian**

**Barclays**

**BNP Paribas**

**TAP**

**Share Foundation (Zurique)**

**Apoios:**

**Mello Saúde**

**Atral Cipan**

**PLMJ Sociedade de Advogados, RL**

**Apoios à divulgação**

**Antena 2**

**Parceiros:**

**Escolas EB Vialonga, EB Miguel Torga, Agrupamento de escolas**

**Almeida Garrett, EB Pedro D'Orey da Cunha, EB Mário de Sá**

**Carneiro, EB Bartolomeu Dias, EB da Apelação, EB Amélia Vieira**

**Luís (agrupamento de escolas Sofia de Mello Breyner), EB Mestre**

**Domingos Saraiva, EB da Boa Água, Agrupamento de Escolas**

**Francisco Arruda, Agrupamento de Escolas de Benfica,**

**Conservatório de Música de Coimbra.**